



Inventário Sonoro / INRC – IPHAN /
FUNDARPE / LAHOI - UFPE

“Se o Recife fosse meu eu mandava ladrilhar, com pedrinhas diamante para **TODOS MARACATUS PASSEAREM**”.



Walter Ferreira de França Filho



INTRODUÇÃO

Os Maracatus Nação do Recife podem ser considerados na atualidade como a principal atração do carnaval do Recife. Possuem maior visibilidade e valoração no tempo presente, talvez pelo novo tipo estilístico de se fazer Maracatu Nação na atualidade com destaque na cena cultural local e internacional. Seus mestres são ambicionados para ministrarem oficinas realizadas até no exterior em grupos percussivos / estilizados. Seu batucar com elementos inovadores tais como o “baque”, mais acelerados ou lentos, com breques, e a não menos importante melodia, criam ao mesmo tempo os sotaques nas nações para se diferenciarem. Esta apresentação discute dentre outras a relação cultural “tradicional” construídas pelo modo inovador com que os grupos, ‘reinventam’ tradições e/ou as transformam como meio estratégico que fazem, ou se inserem nas diversas táticas para sua promoção.



Sobre o autor

Desde os oito anos de idade tenho participado de grupos culturais do ciclo carnavalesco recifense, a maior parte dele, nos maracatus nação, sobre os quais me atrevo a dizer que tenho um olhar diferenciado, tanto de ‘nativo’ quanto ‘acadêmico’, pela experiência vivida. Desde a graduação em história venho me debruçando sobre a temática da história dos maracatus nação, e pesquisado e participado de grupos de pesquisa no Recife sobre “*AS PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES DO MARACATU NAÇÃO DE PE*”. Sou ainda integrante da **Nação Estrela Brilhante do Recife**, um grupo **NAÇÃO** datado de 1906 que desde o ano de 1993 foi reativado ao ciclo carnavalesco da cidade do Recife sob a presidência de Lourenço Lira Molla e posteriormente desde 1994/95 com D. Marivalda até o presente.



Walter Ferreira de França Filho

Durante os anos de 2010/2011 compus a equipe de pesquisa do **INVENTÁRIO SONORO DOS MARACATUS NAÇÃO DE PERNAMBUCO**, financiado pelo FUNCULTURA e desenvolvido no **LABORATÓRIO DE HISTÓRIA ORAL E DA IMAGEM DA UFPE**, o qual teve objetivo de registrar através de gravação em estúdio móvel a música de dezenove maracatus nação em Pernambuco, demonstrando a *polissemia* rítmica existente nos maracatus nação na atualidade. É importante destacar, que através deste projeto, mesmo se tratando de uma coletânea alguns grupos pela primeira vez, tiveram a oportunidade de gravar um CD. O **LAHOI-UFPE** deve ser destacado pela atuação dentro da cultura imaterial da cidade, além de um largo acervo sobre a cultura afro-descendente no Recife.

Posteriormente como pesquisador no **INVENTARIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS DO MARACATU NAÇÃO DE PERNAMBUCO - INRC** - em conjunto com a FUNDARPE, IPHAN e LAHOI-UFPE, catalogamos os maracatus existentes na contemporaneidade, suas historias, sedes, seus mestres, o modo de fazer de cada um, com o intuito de apresentar elementos para o inventário cultural que subsidiará o pedido de patrimônio imaterial aos **MARACATUS NAÇÃO DE PERNAMBUCO**, sob a coordenação dos professores Dr.^a Isabel Cristina Martins Guillen e Dr. Ivaldo Marciano de França Lima dois autores de referência sobre o assunto.



Durante os anos de 2010/2011 compus a equipe de pesquisa do **Inventário Sonoro Dos Maracatus Nação**, financiado pelo FUNCULTURA e desenvolvido no **Laboratório de História Oral e da Imagem da UFPE**, o qual teve objetivo de registrar através de gravação em estúdio móvel a música de dezenove maracatus nação em Pernambuco, demonstrando a *polissemia* rítmica existente nos maracatus nação na atualidade.

É importante destacar, que através deste projeto, mesmo se tratando de uma coletânea alguns grupos pela primeira vez, tiveram a oportunidade de gravar um CD. O **LAHOI-UFPE** deve ser destacado pela atuação dentro da cultura imaterial da cidade, além de um largo acervo sobre a cultura afro-descendente no Recife. Sobre o qual pontuarei a sua importância na metodologia.

Posteriormente como pesquisador no **Inventário Nacional de Referências Culturais do Maracatu Nação de Pernambuco - INRC** - em conjunto com a FUNDARPE, IPHAN e LAHOI-UFPE, catalogamos os maracatus existentes na contemporaneidade, suas histórias, sedes, seus mestres, o modo de fazer de cada um, com o intuito de apresentar elementos para o inventário cultural que subsidiará o pedido de patrimônio imaterial aos maracatus Nação de Pernambuco, sob a coordenação dos professores Dr.^a Isabel Cristina Martins Guillen



O CONJUNTO COM A AMANPE

- O que é a **AMANPE** para que ela foi fundada?
- Existe principalmente para atuar junto as autoridades publicas no que tange a valorização de TODOS os MARACATUS NAÇÃO sem distinção.
- A escolha da equipe de pesquisadores.

O pedido da associação: “respeito da pesquisa e que tivesse os maracatus representados”

A escolha e Critério.

- **OS PESQUISADORES:** Pessoas que trabalham com os maracatus, sejam na parte acadêmica e vivência.



O INVENTÁRIO SONORO DOS MARACATUS NAÇÃO

Qual a intenção de se propor um inventário?

- **Qual o principal objetivo dele:** Demonstrar a polissemia rítmica existente na atualidade em meio a tantas ressignificações e representações.
- Discutir Verdade ou verdades?
- **O que representou/ qual o marco:** Muitos maracatus nação tiveram a oportunidade de gravar um cd.
 - Existem tentativas de exclusão por determinados grupos em detrimento de outros. Os menores precisam de visibilidade para serem maiores e bonitos.
 - Destacar a polissemia rítmica existente nos maracatus.
 - Destacar a memória existente nos grupos e os sotaques.



O INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERENCIAS CULTURAIS – INRC - OS MARACATUS NAÇÃO DE PERNAMBUCO

- O PROCESSO: Os objetivos da pesquisa.

Propor a patrimonialização dos MARACATUS NAÇÃO de PE

- CATALOGAÇÃO: das representações existentes no Maracatu Nação
- O que representou para os maracatus?
- O problema da salva guarda a redação do *dossiê* de salvaguarda
- Tradições em choque: *Gênese pode se falar?*; Legitimidade: mitos fundadores; *Discursos legitimadores*: através da religião dos Orixás – existe muito de jurema, construções ideológicas do que é maracatu fora de Pernambuco; Tradições e traduções do maracatu nação; Verdades

As discussões



- O Produto da pesquisa **“INVENTÁRIO”** foi um CD - coletânea - onde se encontram 19 maracatus. dispostos em ordem alfabética.
- O Produto da pesquisa **“INRC”** é a PROPOSTA de PATRIMÔNIO IMATERIAL
- Presidindo a redação da comissão de proposta de salvaguarda:
 - “Existem tentativas de exclusão por determinados grupos em detrimento de outros”.
- Qual o ressentimento dos grupos **‘de menor expressão’**:
 - Pouca visibilidade / Falta de respeito - Muitos maracatus tiveram a oportunidade de gravar - pela primeira vez – e participar de um CD.
 - Se sentem deslegitimados por discursos proferidos fora de Pernambuco – proibição de visitas aos grupos existentes. *“O meu maracatu é legítimo”* Pressupõem que os demais, em comparação com aqueles não são.
 - O caso dos patrimônios vivos de Pernambuco

Estrela Brilhante de Igarassu e Leão Coroado



POR EXEMPLO, OUTROS MARACATUS

- Rosa vermelha
- Lira do morro da conceição
- Tigre
- Estrela de Olinda